

A PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS COMO CONSTITUINTE IMPORTANTE NA FORMAÇÃO DOCENTE: ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

Mariele Varjão ¹; Nikolas Bigler ²

¹ UNEB; ² UFRRJ

Eixo temático: VII – Educação, trabalho e desenvolvimento social: cultura, ciência, tecnologia, saúde e meio ambiente.

E-mail do autor principal: Nikolas.Bigler@Gmail.com

INTRODUÇÃO

Ao longo da formação acadêmica estamos sujeitos a divulgação de diversas informações e meios para uma educação mais ampla, crítica e autônoma. Entre esses meios, ganha destaque os encontros entre estudantes e universidades, das mais variadas e distintas formas; na qual são expostas os novos rumos e tendências da educação. Este texto vem para destacar, principalmente, a importância da participação de estudantes do curso de pedagogia no Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia (ENEPE) e Fórum Nacional das Entidades de Pedagogia (FoNEPE).

Percebe-se que existe uma corrente de pensamento, entre alguns estudantes de pedagogia e até professores universitários, que a participação em ENEPEs e FoNEPEs é na verdade uma estratégia de "turismo gratuito", na qual os estudantes aproveitariam a oportunidade para viajar pelo país. Mas, será que essa ideologia tem pertinência? Será que não há ganho na formação docente? É com o objetivo de romper, definitivamente, com esse tipo de ideologia, que iremos discutir sobre os atravessamentos culturais, sociais e de formação docente, que adquirimos na participação desses eventos.

Baseando-se em autores como Freire, Hall, Dupret e Silva, iremos pontuar e elencar a importância de uma formação mais ampla, que valorize as trocas culturais, a diversidade de gênero e o respeito mútuo; que são elementos essenciais na construção ativa e crítica de um pedagogo.

A realização dessa pesquisa justifica-se pelo anseio de evidenciar que as participações em congressos são de grande relevância para a formação dos estudantes do curso de pedagogia. O interesse pela temática surgiu através de experiências em encontros nacionais, na qual a oportunidade de conhecer novos lugares, pessoas, movimentos e culturas; possibilitou, de alguma forma, um atravessamento que colabora para a nossa educação pessoal e profissional. Vimos a necessidade de indagar outros colegas de curso, que passaram pela mesma experiência dessas vivências, para saber se os mesmos adquiriram a mesma riqueza cultural e assim, desmitificar o conceito de que a formação

docente se dá apenas em sala de aula e que congresso é apenas um passeio, o que nos gera um verdadeiro *mal-estar* freudiano.

Mediante a isso, procuramos ouvir os estudantes de pedagogia de diversas universidades espalhadas pelo território nacional, que participaram de algum desses eventos. Através de um questionário aplicado, iremos desvendar suas subjetividades individuais e coletivas, na qual usaremos para ratificar a importância dessa participação como atividade extra curricular e para o Movimento Estudantil de Pedagogia (MEPe).

OBJETIVOS

Refletir a importância da participação em congressos nacionais, levando em consideração os meios que tornam possíveis a interação de estudantes de pedagogia de todas as regiões do Brasil e o contato com novas culturas e costumes. Através dessa reflexão, verificaremos quais as contribuições o Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia e Fórum Nacional das Entidades de Pedagogia proporcionam para a formação docente; e provar que os mesmos não só contribuem na aquisição do conhecimento científico, mas também como meio de enriquecer a formação acadêmica através dos atravessamentos culturais.

METODOLOGIA

A pesquisa tem como objetivo descrever sobre essa temática, utilizando-se de um levantamento entre os estudantes. Foi aplicado um questionário aos discentes de pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade de Passo Fundo (UPS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Estadual de Londrina (UEL); como método para a coleta dos dados.

O questionário foi composto de 10 perguntas, que tem a finalidade de demonstrar e comprovar a notória importância dessas participações para a formação docente. Ele revela as subjetividades dos estudantes, permitindo traçar as características desses estudantes e dados que ratificam a importância dessa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Responderam a esse questionário 76 estudantes de pedagogia da UNEB (26), UFRRJ (12), UERJ (6), UFF (6), UFPR (5), UFPA (4), UFAL (3), UFMG (3), UPS (2), UESB (2), UFC (2), UEPA (2), UNIRIO (1), UFPB (1) e UEL (1). Os questionários foram encaminhados aos estudantes e devolvidos via e-mail.

Dos estudantes que participaram da pesquisa, constata-se que 67,10% estão na faixa etária de 18 a 25 anos, 26,31% entre 25 a 30 e 6,59% estão na faixa etária a cima de 30 anos. Segundo os dados coletados, há um destaque na participação feminina em 69,74% contra 30,26% do sexo masculino. Outro resultado importante é o número de participações em ENEPes e FoNEPes, 68,42% participaram de 1 a 2 vezes, 27,63% entre 3 a 4 e 3,95% acima de 5 participações.

Na presente pesquisa, houve a preocupação de constatar o motivo determinante para a participação dos estudantes nesse tipo de evento. Houve a possibilidade da marcação de diversas opções simultâneas, revelando assim, suas verdadeiras intenções.

Tabela 1 - Motivos determinantes para a participação nos eventos.

Opções	número de votos	Porcentagem
FORMAÇÃO	63	40.15%
MOVIMENTO ESTUDANTIL	36	22.92%
TURISMO/LAZER	28	17.83%
FESTAS	13	8.28%
NOVAS AMIZADES	17	10.82%
TOTAL	157	100%

Outro ponto relevante demonstrado pelo levantamento, é que 93,42% dos estudantes consultados acreditam que a participação nesses eventos possibilitou uma compreensão mais ampla de distintas culturas e indicam que estas participações são agentes de suma importância na formação docente.

CONCLUSÃO

Apesar da grande participação dos estudantes de pedagogia em encontros e fóruns, percebe-se que a importância desses eventos ainda é pouco explorada pela comunidade acadêmica. Através do estudo levantado, pode-se comprovar a possibilidade de compreensão de distintas e diversas culturas, que se manifestam em um espaço multicultural.

Observa-se que a pesquisa revelou que apesar dos congressos nacionais serem um grande espaço de atuação do movimento estudantil, poucos dos entrevistados (22,92%) demonstraram que esse é um fator determinante para a sua participação nos ENEPes e FoNEPes. Em contra partida, o fato de conhecer novas pessoas durante o evento, possibilita a expansão das redes de contatos entre os estudantes, sendo um importante aliado na construção do movimento estudantil de pedagogia.

É preciso frisar que os atrativos turísticos também são constituintes de um ENEPe e FoNEPe, pois permite aos estudantes, de diferentes lugares do país, terem acesso a monumentos, museus, espaços urbanos e culturais; que só eram conhecidos através de meios midiáticos e eletrônicos ou, simplesmente, desconhecidos.

Logo, percebemos que a participação dos estudantes de pedagogia em encontros e fóruns nacionais é de suma importância. Percebe-se que as palestras assistidas e situações vividas, funcionam como notório constituinte na formação docente.

REFERÊNCIAS

DUPRET, Leila. *Errar é humano*. Rio de Janeiro: Leila Dupret, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

_____. *Pedagogia da autonomia*. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. *Extensão ou comunicação ?*. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. 1. ed. São Paulo: Penguin & Companhia das Letras, 2012.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

MARTINS, H. H. T. S. “Metodologia qualitativa de pesquisa.” *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Método do trabalho científico*. 21. ed. Perdizes: Cortez, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.